



MédioTejo EM IGUALDADE

PLANO PARA A IGUALDADE E
A NÃO DISCRIMINAÇÃO

GUIA DE ORIENTAÇÃO

Utilização linguagem inclusiva

Este Guia tem como principal objetivo dotar os técnicos/as de competências adequadas à promoção da igualdade de género na relação com a comunidade, fomentando a utilização da linguagem inclusiva na comunicação interna e externa do município.

É a linguagem que nos permite configurar o mundo, organizar, interpretar e desafiar o sentido da realidade. Através da linguagem entendemos o mundo e contruímos a nossa cultura, sendo esta uma ferramenta de transformação social.

A Linguagem Inclusiva dá visibilidade a todas as pessoas. O masculino tem sido ao longo da história a norma ou ponto de referência, anulando a visibilidade das mulheres em termos linguísticos, e, como consequência, tornando-as invisíveis na construção da realidade e na representação da sua identidade.

Desta forma, neste Guia, oferecem-se dicas e estratégias para a utilização de uma linguagem mais inclusiva pois, construir uma sociedade mais respeitosa, inclusiva e igualitária é responsabilidade de todas as pessoas.

Cofinanciado por:



NEUTRALIZAÇÃO OU ABSTRAÇÃO DA REFERÊNCIA SEXUAL

Este recurso possibilita neutralizar ou minimizar a referência ao sexo das pessoas mencionadas através da utilização de formas inclusivas e neutras. Consiste em substituir as formas que especificam o género por outras de acordo com as orientações contempladas no quadro seguinte:

EM VEZ DE

UTILIZAR

SUBSTITUIÇÃO POR SUSTANTIVOS

NASCIDO EM

DATA DE NASCIMENTO

OS LÍDERES

A LIDERANÇA

MARIDO/MULHER

CÔNJUGE

FILHO DE

FILIAÇÃO

SUBSTITUIÇÃO POR PRONOMES E OUTRAS FORMAS INVARIÁVEIS

O REQUERENTE DEVE

QUEM REQUER DEVE

COLABORADORES

QUEM COLABORA

OS REPRESENTANTES

CADA REPRESENTANTE

TODOS OS MEMBROS

CADA MEMBRO

EM VEZ DE

UTILIZAR

**SUBSTITUIÇÃO
POR PARÁFRASE**

O INTERESSADO

A PESSOA INTERESSADA

O REQUERENTE

A PESSOA QUE REQUER

OS JOVENS

A JUVENTUDE/A POPULAÇÃO NOVA

OS IMIGRANTES

AS PESSOAS MIGRANTES/
AS COMUNIDADES MIGRANTES

MÉDICOS,
ENFERMEIROS,
ETC.

PROFISSIONAIS DE SAÚDE;
PESSOAL DE ENFERMAGEM;
PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM;
PESSOAL MÉDICO

DIREITOS DO HOMEM

DIREITOS HUMANOS

**SUBSTITUIÇÃO
POR COLETIVOS**

O COORDENADOR

A COORDENAÇÃO

OS PROFESSORES

O CORPO DOCENTE

O GERENTE

A GERÊNCIA

O DIRETOR

A DIREÇÃO

EXMO. SENHOR DIRETOR

À DIREÇÃO GERAL

ESPECIFICAÇÃO EXPLÍCITA DO SEXO

Esta técnica consiste em apontar claramente ambos os sexos de igual forma, o que permite dar mais visibilidade ao feminino, que por norma é invisível. Este recurso pode especificar-se de dois modos: Utilização de formas duplas e utilização de barras.

EM VEZ DE

UTILIZAR

UTILIZAÇÃO DE FORMAS DUPLAS

PAIS

PAIS E MÃES

PROFESSORES

PROFESSORES E PROFESSORAS

OS ESTUDANTES

AS E OS ESTUDANTES

TRABALHADORES
ESTRANGEIROS

TRABALHADORAS E
TRABALHADORES ESTRANGEIROS/
TRABALHADORES E
TRABALHADORAS ESTRANGEIRAS

UTILIZAÇÃO DE BARRAS

CLIENTES

CLIENTES/AS

CANDIDATO

CANDIDATO/A

O UTENTE

A/O UTENTE

OS TITULARES

O/A(S) TITULAR(ES)

RECOMENDAÇÕES:

Os exemplos apresentados não esgotam as inúmeras possibilidades de utilização de linguagem neutra e inclusiva.

A utilização de barras é um recurso válido para substituir a forma dupla, sendo a sua utilização uma prática comum em algumas instituições e serviços. No entanto, por vezes, pode dificultar a leitura de um texto, pelo que o seu uso deve ser limitado.

Os substantivos masculinos só devem ser aplicados quando nos referimos, apenas e só, ao sexo masculino. Para englobar os dois sexos deve-se utilizar substantivos genéricos, coletivos ou então utilizar formas duplas – homens e mulheres, rapazes e raparigas, pais e mães.